

16 de Dezembro de 2024

Copom e a  
continuidade do ciclo  
de alta de juros

O tema central da semana foi a política monetária, com o **Comitê do Banco Central do Brasil (BCB) elevando a taxa básica de juros (Selic) em 1,0% e indicando novas altas na mesma magnitude**. Também tivemos outras divulgações em destaque, como a inflação ao consumidor aqui e nos Estados Unidos.

Começando pela decisão do BCB, na quarta-feira, o Comitê de Política Monetária (Copom) anunciou uma elevação da taxa Selic em 1,00% para 12,25% ao ano, com votação unânime.

**A decisão foi acima do esperado pelo mercado (0,75%), mas em linha com o esperado por nós (1,00%). Ainda assim, achamos a comunicação mais dura do que o previsto (Hawk), uma vez que o Comitê já indicou que manterá o ritmo de ajuste em 1,00% para pelo menos as próximas duas reuniões do Copom. Dessa forma, o Banco Central coloca como piso uma taxa Selic terminal de 14,25% acima dos 13,75% esperados pelo Focus.**

O BCB também reconheceu que houve piora no processo inflacionário, atividade mais forte e que as resoluções fiscais têm sido piores que as esperadas, gerando piora das variáveis de mercado e das expectativas de inflação.

**Por ora, mantemos nossa projeção de 15% para a Taxa Selic Terminal.**

Sobre inflação, conhecemos o **IPCA (índice de preços ao consumidor) para o mês de novembro e sua variação foi de 0,39%** em relação ao mês anterior, o que foi um pouco acima de 0,38% esperado pelo mercado, passando de 4,76% para 4,87% em relação ao mês do ano passado.

Olhando para a composição da divulgação, observamos um número ruim, com a inflação subjacente forte, com serviços rodando em patamar elevado, por exemplo, com serviços de alimentação, pessoais e de manutenção de carro com números acima do esperado nessa divulgação. Seguimos observando um cenário em que os núcleos de inflação (medida retirando itens mais voláteis) continuam pressionados.

**Em linha com nossas comunicações anteriores, a piora da inflação reflete os fundamentos macroeconômicos como atividade forte e mercado de trabalho aquecido, o que reforça nossa visão de que será necessária uma continuidade do ciclo de alta de juros por parte do Banco Central do Brasil.**

**Sobre atividade econômica no Brasil, os índices setoriais divulgados na semana passada seguem acrescentando otimismo para as projeções de PIB.**

As vendas no varejo cresceram 0,90% em outubro, com ajuste sazonal, e 0,41% no índice restrito que exclui veículos, materiais de construção e outros itens. A atividade no setor dos serviços apresentou crescimento de 1,14% em outubro, com ajuste sazonal, surpreendendo as expectativas de mercado de 0,6%.

No exterior, a inflação ao consumidor (CPI) nos Estados Unidos mostrou uma variação de 0,31% no seu núcleo, o que foi em linha com o esperado pelo mercado.

Destacamos na divulgação que a desaceleração nos componentes relacionados a aluguéis foi uma boa notícia, apesar da volatilidade do dado, contribuindo para um número em linha com o esperado.

**Acreditamos que esta divulgação deixa o Banco Central dos EUA confortável para realizar mais um corte de juros em 0,25% na próxima reunião, agora em dezembro.**

Na Europa, o **Banco Central Europeu realizando mais um corte de 0,25% em sua taxa básica de juros (deposit facility rate), agora em 3,00%.**

Em linha com o esperado, foram revisadas para baixo as projeções de crescimento e inflação, com o comunicado removendo a frase indicativa de que a taxa de juros deveria se manter "suficientemente restritiva pelo tempo que for necessário".

Posteriormente, a presidente Lagarde enfatizou que a direção da política estava "muito clara", mas não sinalizou nenhuma urgência em prosseguir em um ritmo mais rápido.

**Seguimos projetando uma continuidade do ciclo de corte de juros por lá.**

Por fim, na China, a inflação ao consumidor apresentou variação de 0,2% no mês de novembro em relação ao mesmo mês do ano passado, desacelerando de 0,3% observado em outubro, com o preço ao produtor rodando no território negativo há um bom tempo, agora em -2,5% em novembro em relação ao mesmo mês do ano passado.

Também destacamos que a **Conferência Central de Trabalho Econômico Anual (CCWE, em inglês)** foi realizada em Pequim, nos dias 11 e 12 de dezembro. O encontro tem como objetivo revisar os trabalhos realizados na economia em 2024 e discutir política para 2025.

O tom das comunicações indica que os formuladores de políticas permanecem inclinados a estimular o crescimento, com objetivos de aumentar a demanda doméstica e o consumo, sendo destaques também maiores incertezas e preocupações com o exterior. No geral, não tivemos grandes e novas informações e iremos aguardar as definições de meta de crescimento, déficit fiscal e se serão divulgados novos estímulos no país.

Fique de  
olho



Nessa semana, seguiremos atentos à ata da reunião que será divulgada na próxima terça-feira. Outro destaque será a decisão de juros nos Estados Unidos, na quarta-feira. **Esperamos um corte de 0,25% por lá.**

Temos também vendas no varejo para novembro nos EUA, na terça-feira, inflação ao consumidor para novembro, na Europa, na quarta-feira, leitura final do PIB para o terceiro trimestre nos EUA, na quinta-feira, e inflação PCE para novembro nos EUA, na sexta-feira.

## Mercados

### Câmbio

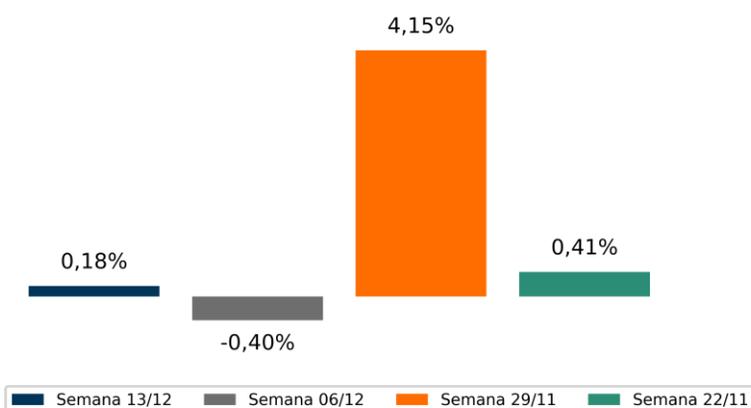
O dólar acumulou alta de 0,18% ao longo da semana, encerrando a sexta-feira cotado a R\$ 6,0400.

### Cotação do Dólar



Fonte: BACEN. Elaboração: Itaú Asset Management Data-base: 13 de Dezembro de 2024

### Variação do Dólar (USD) contra o Real (BRL) dentro das últimas 4 semanas



Fonte: BACEN. Elaboração: Itaú Asset Management Data-base: 13 de Dezembro de 2024

## Outras moedas

Variação semanal(%) em relação ao Dólar

 **-0,31%**  
Peso Mexicano

 **1,22%**  
Peso Chileno

 **0,97%**  
Libra

 **0,61%**  
Euro

 **0,01%**  
Renmibi

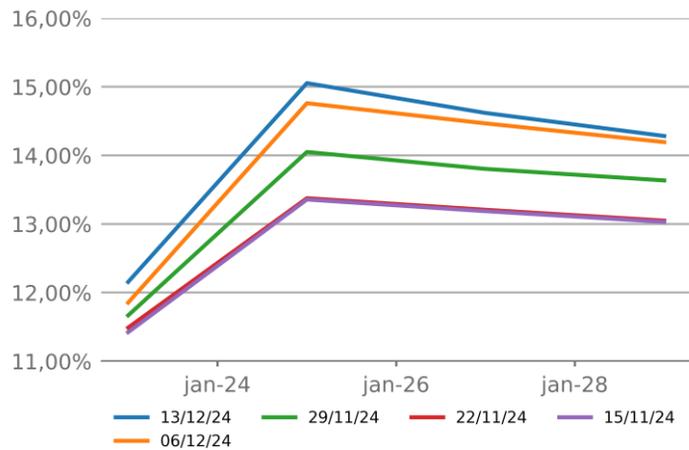
 **2,43%**  
Yen

## Mercados

### Juros

Durante a semana, as taxas de juros futuros avançaram ao longo de toda sua estrutura a termo.

### Juros nominais (% ao ano)



Fonte: BACEN. Elaboração: Itaú Asset Management Data-base: 13 de Dezembro de 2024

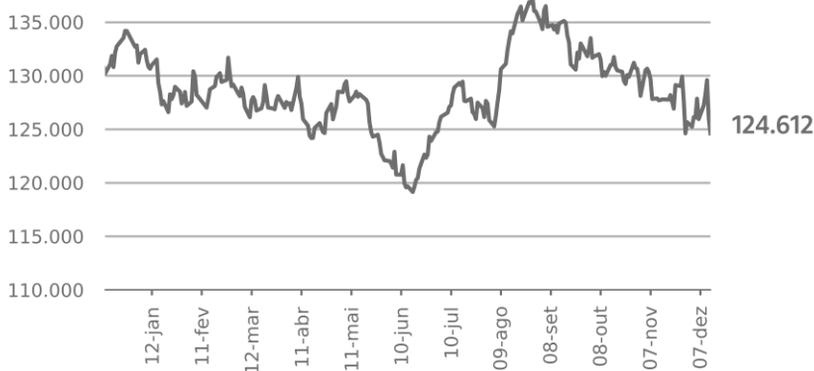
## Mercados

### Bolsa

O Ibovespa acumulou queda de -1,06% ao longo da semana, encerrando a sexta-feira cotado a 124.612 pontos.

Nos Estados Unidos, os principais índices acionários norte-americanos tiveram desempenho misto. Na semana, o S&P 500 acumulou queda de -0,64%, encerrando a sexta-feira cotado a 6.051 pontos.

### Ibovespa (em pontos)



Fonte: B3. Elaboração Itaú Asset Management Data-base: 13 de Dezembro de 2024

### S&P500 (em pontos)



Fonte: B3. Elaboração Itaú Asset Management Data-base: 13 de Dezembro de 2024

Indicadores de Mercado

Nome	Unidade	Nível	% sem.	% mês	% ano	% 12m	% 24m
<b>Renda Fixa (d-1)</b>							
CDI	% ao ano	12,15%	0,21%	0,42%	10,32%	10,80%	25,48%
IRFM	Índice	-	-0,10%	-0,78%	2,77%	3,51%	22,15%
IMA Ex-C	Índice	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	12,12%
IMA B5	Índice	-	-0,22%	-0,66%	5,76%	6,53%	20,10%
IMA B5+	Índice	-	-0,04%	-0,77%	-5,19%	-3,37%	15,87%
<b>Inflação</b>							
IPCA	%	-	-	0,39%	4,29%	4,87%	9,78%
IGP-M	%	-	-	1,30%	5,55%	6,33%	3,93%
<b>Commodities</b>							
CRB	Índice	275,48	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,42%
<b>Moedas (taxas de câmbio por dólar)</b>							
Real	Dólar	6,04	0,18%	-0,22%	24,76%	23,49%	0,00%
Real	Euro	6,36	-1,09%	0,74%	18,76%	17,84%	12,81%
Euro	Dólar	0,95	0,61%	0,70%	5,09%	4,66%	1,71%
Peso Mexicano	Dólar	20,13	-0,31%	-1,23%	18,58%	17,06%	2,49%
Peso Chileno	Dólar	986,33	1,22%	1,29%	11,97%	13,94%	13,04%
Iene	Dólar	153,65	2,43%	2,59%	8,94%	8,29%	13,41%
Renminbi	Dólar	7,27	0,01%	0,43%	2,46%	2,31%	4,65%
Dólar Canadense	Dólar	1,42	0,54%	1,63%	7,48%	6,17%	5,06%
Libra Esterlina	Dólar	0,79	0,97%	0,90%	0,89%	1,16%	-1,53%
Dólar Australiano	Dólar	1,57	0,43%	2,38%	7,06%	5,29%	7,88%
Dólar N. Zelândia	Dólar	1,74	1,18%	2,72%	9,65%	7,72%	12,03%
<b>Ações - Brasil (em Reais)</b>							
Ibovespa	Índice	124.612	-1,06%	-0,84%	-7,13%	-4,76%	20,11%
IBX	Índice	52.955	-0,83%	-0,65%	-6,19%	-3,73%	20,44%
IDIV	Índice	9.205	-1,04%	-0,91%	1,45%	5,33%	35,20%
SMLL	Índice	1.879	-0,26%	-1,84%	-20,16%	-19,44%	0,20%
ISE	Índice	3.275	-1,08%	-0,88%	-12,97%	-11,46%	9,83%
<b>Ações - Mundo (Índice - em moeda local)</b>							
S&P500	EUA	6.051	-0,64%	0,31%	26,86%	28,21%	51,45%
FTSE	Inglaterra	8.300	-0,10%	0,16%	7,33%	8,52%	10,73%
DAX	Alemanha	20.406	0,10%	3,97%	21,81%	21,81%	41,12%
Nikkei	Japão	39.470	0,97%	3,30%	17,95%	20,76%	40,18%
<b>Contratos Futuros DI</b>							
Data			jan-23	jan-25	jan-27	jan-29	
Último	% ao ano		12,15%	15,05%	14,62%	14,28%	
d-1	% ao ano		12,15%	14,71%	14,20%	13,88%	

Fonte: Bloomberg – Elaboração: Itaú Asset Management Data-base: 13 de Dezembro de 2024

 Agenda

	segunda 16 dezembro	terça 17 dezembro	quarta 18 dezembro	quinta 19 dezembro	sexta 20 dezembro	sem definição
Brasil	FGV CPI IPC-S	FIPE CPI - Weekly				Tax Collections
	Trade Balance Weekly					Formal Job Creation Total
EUA	Empire Manufacturing	Retail Sales Advance MoM	FOMC Rate Decision (Upper Bound)	Initial Jobless Claims	U. of Mich. Sentiment	
	S&P Global US Manufacturing PMI	Industrial Production MoM	MBA Mortgage Applications	GDP Annualized QoQ	Personal Income	
	S&P Global US Services PMI	Retail Sales Ex Auto MoM	Housing Starts	Existing Home Sales	Personal Spending	
Europa	HCOB France Manufacturing PMI (FR)	Ifo Business Climate (GE)	CPI YoY (UK)	Bank of England Bank Rate (UK)	Manufacturing Confidence (IT)	CBI Retailing Reported Sales (UK)
	CPI EU Harmonized YoY (IT)	ZEW Survey Expectations (GE)	CPI MoM (UK)	GfK Consumer Confidence (GE)	Consumer Confidence Index (IT)	CBI Trends Total Orders (UK)
	HCOB France Services PMI (FR)	ZEW Survey Current Situation (GE)	CPI Core YoY (UK)	Manufacturing Confidence (FR)	Retail Sales Inc Auto Fuel MoM (UK)	CBI Trends Selling Prices (UK)
China e Japão	Tertiary Industry Index MoM (JN)	Trade Balance (JN)	Japan Buying Foreign Bonds (JN)	Natl CPI YoY (JN)		BOJ Target Rate (JN)
		Exports YoY (JN)	Foreign Buying Japan Stocks (JN)	Natl CPI Ex Fresh Food YoY (JN)		Nationwide Dept Sales YoY (JN)
		Trade Balance Adjusted (JN)	Foreign Buying Japan Bonds (JN)	1-Year Loan Prime Rate (CH)		Tokyo Dept Store Sales YoY (JN)

Fonte: Bloomberg – Elaboração: Itaú Asset Management

## Glossário

### Renda Fixa

IRFM 1; IRFM 1+; IMA B5; IMA B5+; e IMA Ex-C são componentes do IMA. O IMA – Índice de Mercado ANBIMA é uma família de índices que representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos e serve como benchmark para o segmento. Com o objetivo de atender às necessidades dos diversos tipos de investidores e das suas respectivas carteiras, o IMA é atualmente subdividido em quatro subíndices, de acordo com os indexadores dos títulos – prefixados (IRFM), indexados ao IPCA (IMA B), indexados ao IGP-M (IMA C) e pós-fixados (IMA S). Com exceção da carteiras teóricas de títulos indexados ao IGP-M e pós-fixados (IMA-S), para as demais carteiras, são calculados subíndices com base nos prazos dos seus componentes. Adicionalmente, em virtude da intenção explícita da STN de não mais emitir títulos indexados ao IGP-M (NTN-C) e, ainda, devido à baixa liquidez observada neste segmento, foi determinada a construção de um índice agregado aos mesmos moldes do IMA-Geral, mas sem a participação do IMA-C, denominado IMA-Geral Ex-C.

IRFM 1	LTN e NTN-F com prazo < 1 ano
IRFM 1+	LTN e NTN-F com prazo >= 1 ano
IMA B5	NTN-B com prazo < 5 anos
IMA B5+	NTN-B com prazo >= 5 anos

Fonte: ANBIMA / Adaptação: Itaú Asset Management

### Commodities

Índice de uma cesta de commodities em dólares.

### Ações - Brasil

IDIV Índice Dividendos

SMLL Índice Small Cap

ISE Índice de Sustentabilidade Empresarial

Fonte: B3 / Elaboração: Itaú Asset Management

Recebeu o Por Dentro do Cenário por alguém?

Clique ao lado e se inscreva pra receber nosso relatório semanalmente, direto no seu e-mail!

inscreva-se

Itaúasset.com.br

Acompanhe nossas redes sociais



## Informações relevantes

O informativo Por Dentro do Cenário Semanal é uma publicação da Itaú Asset Management. A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. As informações contidas nesta publicação foram produzidas dentro das condições atuais de mercado e conjuntura e refletem uma interpretação do Itaú Unibanco, podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. Esta publicação possui caráter meramente informativo e não reflete oferta ou recomendação de investimento de nenhum produto específico. Para análise de produtos específicos oferecidos pelo Itaú Unibanco, consulte seu representante comercial/gestor ou *banker* para maior detalhamento e informações completas acerca de suas peculiaridades e riscos. O Itaú Unibanco não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados. Cotações após às 17h30 min da 6ª feira.

Opiniões, estimativas e projeções contidas nesse material correspondem à avaliação do analista responsável na data em que foram emitidas e, portanto, podem ser modificadas a qualquer momento.

Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2939. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco ([www.itaú.com.br](http://www.itaú.com.br)). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18 h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722 .

